



Figura Rica

Pedagogia

Patricia Rodrigues Miziara Papa

Out/2018

I FÓRUM DE INOVAÇÃO DOCENTE EM ENSINO SUPERIOR

Justificativa

Na disciplina de Currículo: Teoria e Prática um dos conteúdos trabalhados é visão sistêmica e, portanto, a escola como um sistema aberto. Os alunos sentem dificuldade com a teoria de sistemas e a visão sistêmica aplicada o que ocasiona, por vezes, um comportamento de memorização de termos e não uma compreensão profunda.

Objetivos

- Reconhecer os conceitos da visão sistêmica na área educacional.
- Aplicar o conceito de sistema aberto à escola.
- Criar uma representação gráfica das relações entre os elementos usando a técnica Figura Rica

Desafio proposto

Construir uma Figura Rica que explicita a escola e o currículo como um sistema aberto.

- ✓ Etapa 1: Sorteio dos grupos
- ✓ Etapa 2: Explicação sobre a técnica da Figura Rica
- ✓ Etapa 3: Vencer as resistências
- ✓ Etapa 4: Trabalho em sala orientado pela docente

Material de apoio disponibilizado no AVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
PEDAGOGIA
CURRÍCULO: TEORIA E PRÁTICA

1

Figura Rica

Situação Problema Não Estruturada e Expressada

As figuras ricas são utilizadas na metodologia Soft Systems Methodology (SSM) como parte de suas etapas. São representações gráficas livres com o objetivo de evidenciar os entendimentos individuais a respeito de problemas. O uso de gráficos encoraja a formação de ideias e facilita a observação de relações e padrões. (BELLINI, RECH, BORENSTEIN, 2004)

Não existem regras para desenhar a figura rica. Cada um deve expressar-se como achar melhor. O importante, de acordo com Donzelves (2005) é que a figura expresse os diferentes aspectos da questão analisada. Nas suas palavras “[...] incluindo seus atores, seus pensamentos, sentimentos, hábitos e comportamentos.” (2006, p. 166).

Segue os modelos de figura rica.

Exemplo 1:

Figura 1. Figura rica.

Prof.ª M. Patrícia Paiva – patriciap@unmau.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
PEDAGOGIA
CURRÍCULO: TEORIA E PRÁTICA

2

Exemplo 2:

Reflexões:

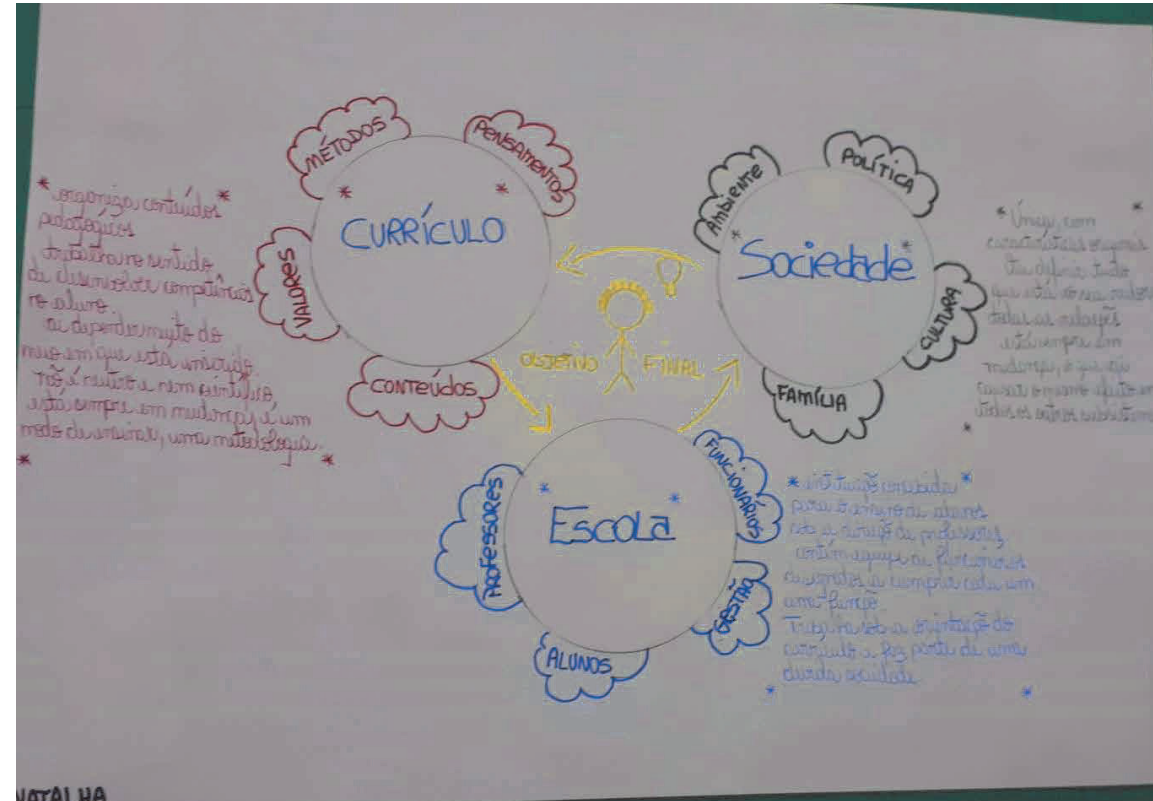
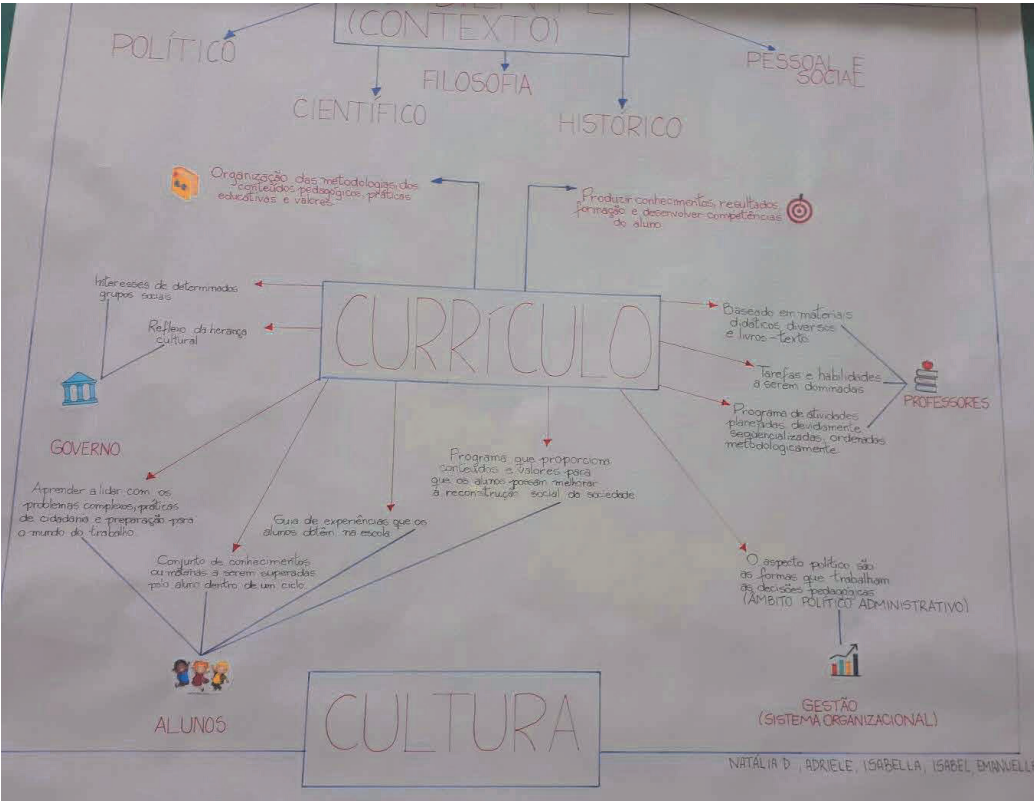
BELLINI, Carlos Gabriel P.; RECH, Carlos; BORENSTEIN, Denis. Soft systems methodology: uma aplicação no “pão doce pódeno” de Porto Alegre. *RAE - eletrônica*, v. 1, n. 1, Art. 1, jan./jun. 2004. Disponível em: http://www.rae.com.br/eletronica/index.cfm?FusAction=Arquivo&ID=1790&secao=INFORMACAO_Volume36Numero1&Ano=2004. Acesso em: agosto de 2014.

Prof.ª M. Patrícia Paiva – patriciap@unmau.br

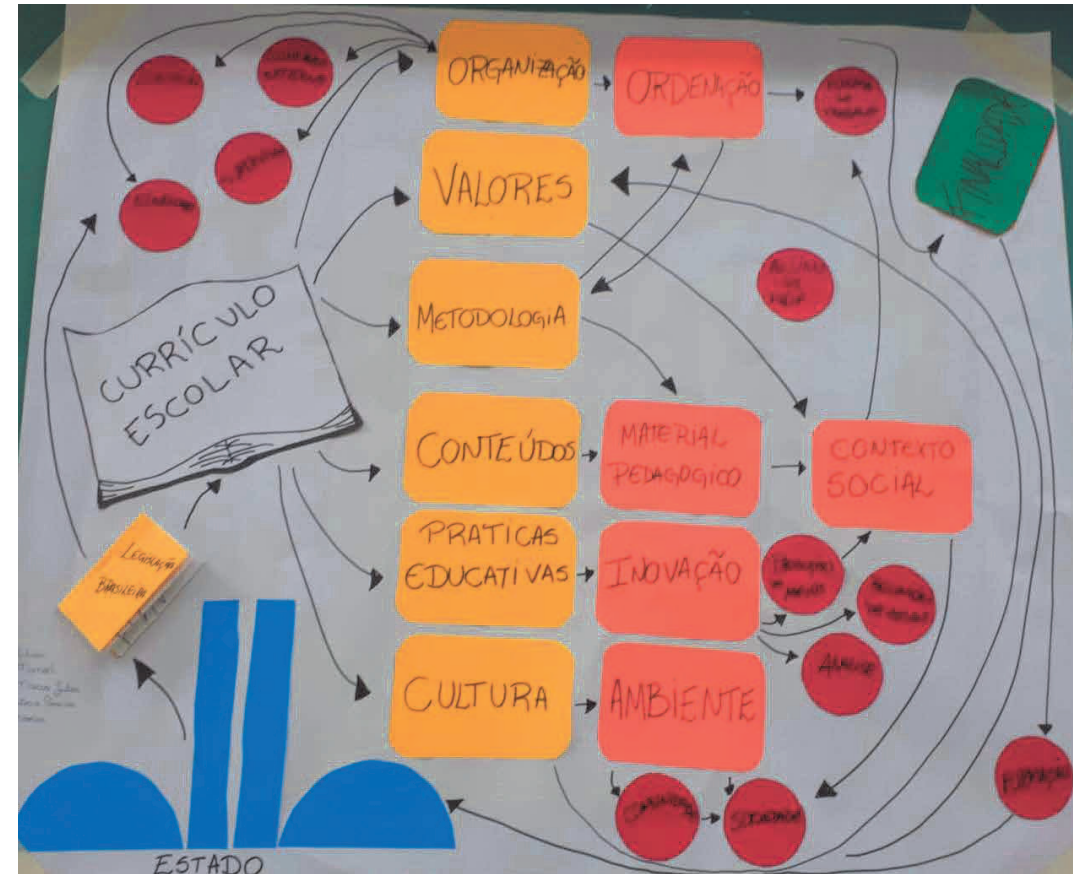
Resultados

- a) Trabalharam com colegas com os quais nunca haviam trabalhado antes, gerando aproximação e ruptura de barreiras.
- b) Buscaram fazer uma revisão dos conceitos durante a etapa de rascunho, uma vez que tiveram dificuldade de transformar em desenho uma ideia.
- c) Atingiram plenamente os objetivos propostos pela atividade.

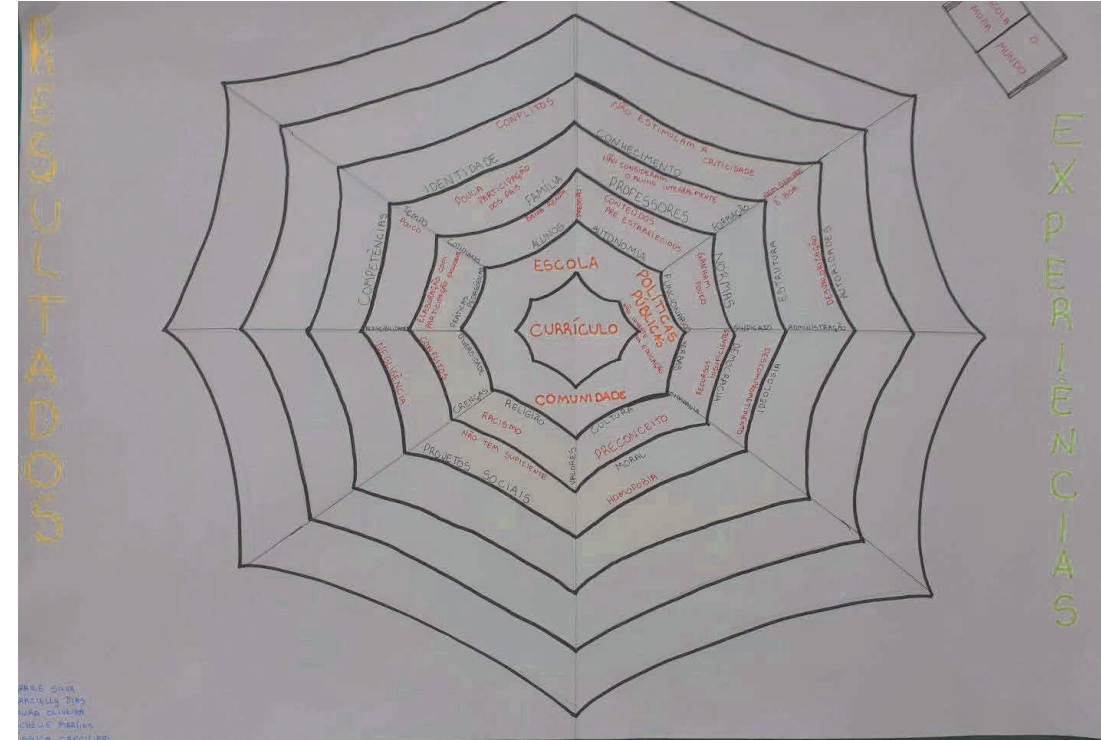
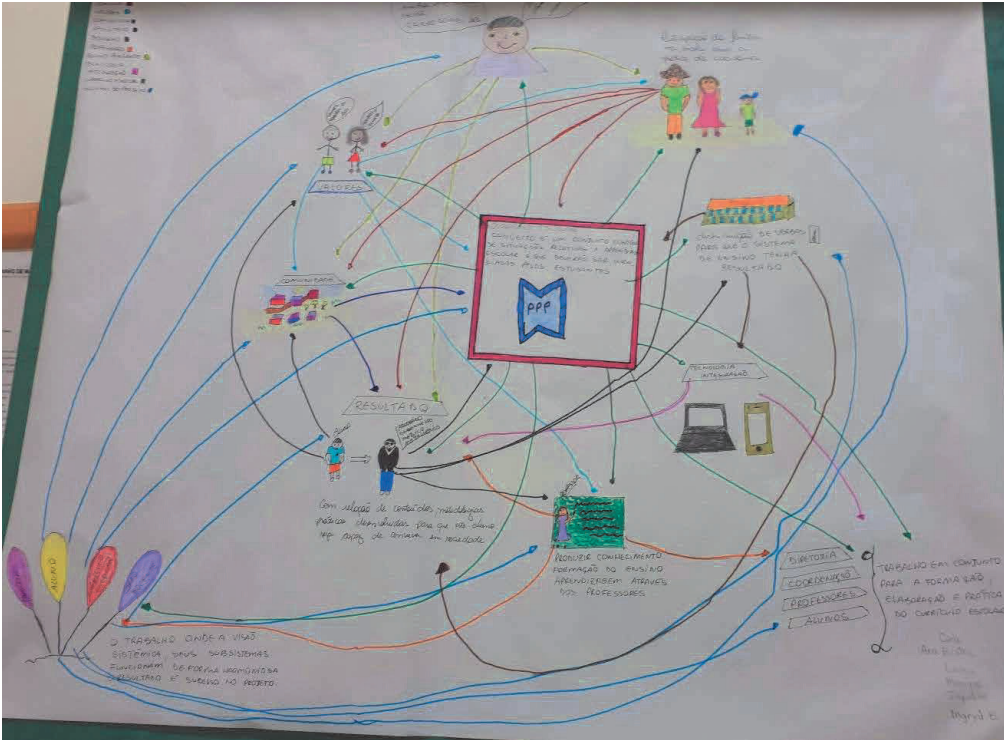
Resultados



Resultados



Resultados



Obrigada !